

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## TRAJETÓRIA DE VIDA DE ADULTOS AUTISTAS

*Vanessa Rodrigues Amorim da Silva, Gerson Tavares do Carmo.*

O ser humano desde criança cria formas de se relacionar com o mundo e isso possibilita a formação do sujeito. A cada etapa da vida, desafios surgem e assim nos desenvolvemos. Como afirma Vygotski (2001, p. 63) apud Mello e Teixeira (2012) "o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento". No TEA (Transtorno do Espectro Autista), os desafios são "biológicos" (transtorno do neurodesenvolvimento) que trazem dificuldades de linguagem e comportamento tornando as experiências sociais restritas. Autistas, em sua maioria, percorrem diversos tratamentos desde a infância para que se desenvolvam e possam interagir em sociedade, de forma mais eficiente. O tratamento, em geral, pode envolver profissionais da neurologia, psiquiatria, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, dentre outros, além de uma escola contendo mediadores, proporcionando assim, um ensino adaptado. Portanto, pode-se dizer que os núcleos sociais do autista, em sua maioria, se restringem à equipe que o reabilita, à escola e família. Diante do exposto, o estudo em questão, visa analisar, por meio de entrevistas, a trajetória de jovens adultos autistas, estudantes de graduação, através de seus relatos de experiências vivenciadas que demonstrem seus núcleos de interação social atuais e os desafios encontrados. Procura-se também saber o percurso desses adultos durante o tratamento de fonoaudiologia efetuado ou em andamento para o desenvolvimento dos aspectos de linguagem tão importantes para a constituição humana e processos de relações sociais.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Adultos. Núcleo Social. Trajetória de Vida. Fonoaudiologia.